

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nº ..., DE

(Do Sr. Ricardo Tripoli)

Solicita informações ao Ministério do Meio Ambiente sobre processo envolvendo a construtora Queiroz Galvão por exportar madeira serrada sem a documentação exigida pelo Ibama.

Senhor Presidente:

Requeiro V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, seja encaminhado à Sra. Ministra de Estado de Meio Ambiente o seguinte pedido de informações:

- a) Porque a construtora Queiroz Galvão, mesmo sem possuir a documentação exigida pelo Ibama conseguiu exportar madeira serrada para uma obra?
- b) Se a Coordenação Geral de Recursos Florestais do Ibama tivesse autuado a empresa e o trâmite tivesse sido, a construtora teria conseguido a certidão negativa que lhe permitiu concorrer no leilão da usina de Belo Monte, no mês passado?

JUSTIFICAÇÃO

Sr. Presidente, é inadmissível que tal displicência tenha ocorrido dentro de uma Coordenação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama). Segundo dados publicados pelo jornal *Folha de S. Paulo*, na edição de 06 de maio de 2010, em meio à greve dos servidores do Ibama, 24 dos 26 agentes de fiscalização ambiental do Estado de São Paulo estavam ameaçando entregar seus cargos.

Os funcionários acusavam setores do órgão de interferir em um processo para favorecer a construtora Queiroz Galvão. A empresa havia sido autuada em 2007 por exportar madeira serrada para uma obra, sem a documentação exigida pelo Ibama. Os fiscais alegaram que, se o caso tivesse tido seu trâmite normal, a construtora não teria a certidão negativa que lhe permitiu concorrer no leilão bilionário da usina de Belo Monte, no mês passado.

A reportagem informa ainda que no processo, a Queiroz afirmou que o material apreendido eram “rodapés”, que dispensavam autorização para serem transportados. A empresa solicitou que o processo fosse analisado pela Coordenação Geral de Recursos Florestais do Ibama, em Brasília, e disse que a protelação do caso ocorreu por causa de pedidos feitos por técnicos do próprio órgão. E que toda a compra da madeira ocorreu de forma regular. O Ibama não se manifestou, portanto, faz-se necessário esclarecer o assunto.

Sala das Sessões, em de de 2010.

Deputado **Ricardo Tripoli**

PSDB-SP